

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO NORTE/NORDESTE - UNICRED CENTRAL N/NE

CNPJ 70.119.680/0001-42

Rua Dr. Antônio Moacir Dantas Cavalcanti, s/n - Parque Esperança – Cabedelo-PB CEP 58310-000 – Tel.: (83) 3044-2500

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009				DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2009			
A T I V O		P A S S I V O					
				Valores em R\$1			
				dez/09 dez/08			
ATIVO CIRCULANTE	dez/09	dez/08	PASSIVO CIRCULANTE	dez/09	dez/08		
DISPONIBILIDADE	22.244	184.744	DEPÓSITOS	368.275.053	338.070.416		
Caixa	541	453	Depósitos Vinculados	350.620.243	324.578.990		
Depósitos Bancários	21.703	184.291	FATES	25.013	1.521		
Títulos e Valores Mobiliários	349.285.770	326.199.035	RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA	85	-		
Livres	349.285.770	326.199.035	Recebimento em Trânsito de Terceiros	85	-		
Relações Interfinanceiras	4.647.961	9.873.644	OUTRAS OBRIGAÇÕES	17.654.725	13.491.426		
Centralização Financeira	4.647.961	9.873.644	Obrigações Sociais e Estatutárias	4.674.573	64.477		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	30.847.935	20.990.817	FATES	25.013	64.477		
Empréstimo e Títulos Descontados	31.140.894	20.339.849	Depósito para Garantia do PL	4.647.961	-		
Provisões para Operações de Crédito	(293.792)	(249.332)	Capital a Pagar	1.599	-		
OUTROS CRÉDITOS	2.822.156	2.793.144	Fiscais e Previdenciários	3.412.254	1.015.399		
Rendas a Receber	96.588	1.126.661	Impostos e Contribuições sobre o Lucro	1.517	220		
Adiantamentos e Antecipações Salariais	43.757	2.028	Impostos e Contribuições a Recolher	133.567	130.873		
Depósitos em Garantia	2.370.882	1.377.460	Provisão para Riscos Fiscais	2.277.169	884.306		
Impostos a Compensar	7.337	1.033	Diversos	9.567.898	12.411.549		
Pagamentos a Ressarcir	182.374	282.721	Cheque Administrativo	110	4.494		
Devedores Diversos	121.216	3.242	Provisão a pagr ¹ . Salários e Encargos	460.282	221.951		
OUTROS VALORES E BENS	38.460	54.604	Provisão a pagr ¹ . Centralização Financeira	3.086.645	4.894.153		
Despesas Antecipadas	38.460	54.604	Provisão Juros ao Capital	4.133.168	4.180.040		
ATIVO REALIZÁVEL L.P.	24.824.238	18.296.283	Provisão para Passivos Contingentes	2.989	1.321.647		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	24.824.238	18.296.283	Credores Diversos	1.884.704	1.789.264		
Empréstimo e Títulos Descontados	25.060.995	18.523.321	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.861.578	44.192.958		
Provisões p/ Op. de Crédito	(236.757)	(227.038)	Capital	46.717.586	38.356.199		
PERMANENTE	4.648.711	4.771.403	Reserva de Capital - Fundo de Contingência	345.463	3.863.453		
INVESTIMENTO	69.400	69.400	Reserva de Lucro	1.547.566	1.518.041		
IMOBILIZADO	4.469.873	4.591.421	Reserva Legal	1.206.203	1.176.878		
DIFERIDO	81.440	110.522	Reserva para Expansão	341.363	341.363		
INTANGÍVEL	27.999	-	Sobras do Exercício	250.963	455.265		
TOTAL DO ATIVO	417.136.632	382.263.374	TOTAL DO PASSIVO	417.136.632	382.263.374		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
				2º Semestre/2009			
				Dezembro/2009			
				Dezembro/2008			
Discriminação	Capital Social Realizado	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva para Expansão	Sobras ou Perdas	Total	
Saldo no início do período em 01/01/2008	30.448.114	2.897.897	1.129.278	696.184	507.609	35.679.082	
Aumento de Capital	7.908.086	965.556	-	(354.821)	(507.609)	8.011.212	
Em Dinheiro	5.094.934	-	-	-	5.094.934	5.094.934	
Em Juros ao Capital	2.482.420	-	-	-	2.482.420	2.482.420	
Em Sobras	330.732	-	-	-	(507.609)	(176.877)	
Constituição e Utilização de Reservas	-	965.556	-	(354.821)	-	610.735	
Sobras no Período	-	-	-	-	573.260	573.260	
Destinações	-	-	47.400	-	(117.995)	(70.595)	
Reserva Legal	-	-	47.400	-	(53.560)	(6.160)	
FATES	-	-	-	-	(64.435)	(64.435)	
Saldo no fim do período em 31/12/2008	38.356.200	3.863.453	1.176.678	341.363	455.265	44.192.959	
Mutação do período encerrado em 31/12/2008	7.908.086	965.556	47.400	(354.821)	(455.265)	4.386.132	
Saldo no início do período em 01/01/2009	38.356.200	3.863.453	1.176.678	341.363	-	45.265.265	
Aumento de Capital	8.361.387	(3.517.990)	-	-	-	4.843.397	
Em Dinheiro	4.680.932	-	-	-	-	4.680.932	
Em Juros ao Capital	3.551.675	-	-	-	-	3.551.675	
Em Sobras	128.780	-	-	-	(455.265)	(326.485)	
Constituição de Reservas e Utilização	-	(3.517.990)	-	-	-	(3.517.990)	
Sobras no Período	-	-	-	-	305.408	305.408	
Destinações	-	-	29.525	-	(54.445)	(24.920)	
Reserva Legal	-	-	29.525	-	(29.525)	-	
FATES	-	-	-	-	(24.920)	(24.920)	
Saldo no fim do período em 31/12/2009	46.717.587	345.463	1.206.203	341.363	250.963	48.861.579	
Mutação do período encerrado em 31/12/2009	8.361.387	(3.517.990)	29.525	-	(204.302)	4.668.620	
Saldo no início do período em 01/07/2009	42.351.952	4.464.564	1.176.678	341.363	458.521	48.793.078	
Aumento de Capital	4.365.634	(4.119.101)	-	-	-	246.533	
Em Dinheiro	4.365.634	-	-	-	-	4.365.634	
Em Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	
Em Sobras	-	-	-	-	-	-	
Constituição de Reservas e Utilização	-	(4.119.101)	-	-	-	(4.119.101)	
Sobras no Período	-	-	-	-	(153.113)	(153.113)	
Destinações	-	-	29.525	-	(54.445)	(24.920)	
Reserva Legal	-	-	29.525	-	(29.525)	-	
FATES	-	-	-	-	(24.920)	(24.920)	
Saldo no fim do período em 31/12/2009	46.717.586	345.463	1.206.203	341.363	250.963	48.861.578	
Mutação do período encerrado em 31/12/2009	4.365.634	(4.119.101)	29.525	-	(207.558)	68.500	

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE/NORDESTE – UNICRED CENTRAL N/NE

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em reais)

1.Contexto Operacional

A UNICRED Central Norte/Nordeste (UNICRED Central NNE) é uma Cooperativa Central de Crédito, instituição financeira não-bancária, fundada em 19 de dezembro de 1993, filiada a UNICRED do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Centrais UNICRED's e componente do Sistema UNICRED.

A UNICRED Central tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i)Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii)A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito, e

(iii)Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo ou com emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2.Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo n.º 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a)Disponibilidades, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras
As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem: dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b)Operações de crédito
As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas por rata temporis, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, reatizadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN 2.682/1999, que determina a classificação das operações por nível de risco.

c)Depósitos em garantia
Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d)Outros valores e bens
Compostos basicamente por Materiais em Estoque e Despesas Antecipadas com Seguros, Vale Refeição e Vale Transporte.

e)Despesas antecipadas
Correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

f)Investimentos
Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

g)Imobilizado e diferido
Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada.

A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa de número 08, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

Os bens considerados como móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de processamento de dados foram inventariados com acompanhamento da Diretoria e não sofreram reavaliação, tendo em vista a imaterialidade do saldo para fins de ajuste.

h)Redução ao valor recuperável de ativos
Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, esse procedimento passou a ser realizado anualmente e referenciado em ata de reunião dos membros estatutários.

i)Provisão para riscos fiscais, tributários e trabalhistas
As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou imputada como resultado de eventos passados. São avaliadas, reconhecidas e divulgadas de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução CMN 3.535/2008 e Normas e Pronunciamentos Contábeis - NPC 22.

j)Demais ativos e passivos
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

k)Apuração do resultado
Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério pro rata temporis e calculados com base no método exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dividendos, as despesas, os ingressos e as receitas operacionais são proporcionalizadas de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

l)Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3.Títulos e Valores Mobiliários
Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários

Descrição	Dez/2009	Dez/2008
Cotas de Fundos de Curto Prazo	73.623.938	74.400.258
Cotas de Fundos de Médio e Longo Prazo	170.708.243	91.923.077
Cotas de Fundos de Ações	0	1.245.526
Cotas de Fundos de Multimercado	74.718.177	113.947.708
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	30.235.412	34.682.466
TÍT.VAL MOB DE SOC. EM REGIME ESPECIAL	3.060.833	3.060.833
Provisão p/ depreciação e amortização TIT.	(3.060.833)	(3.060.833)
Total	349.285.770	326.199.035

4.Relações Interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na UNICRED Brasil sendo esses recursos próprios ou referidos ao FGD, conforme determinado no artigo 33 da Resolução CMN 3.442/2007, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Descrição

	31/12/2009	31/12/2008
Centralização Financeira	4.647.961	9.873.644
Total	4.647.961	9.873.644

5.Operações de Crédito

a)Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito em conformidade ao artigo 11 da Resolução CMN 2.682/1999 e artigo 3.º da Resolução CMN 2.697/2000.

I – Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica

Descrição

	31/12/2009	31/12/2008
Sector Privado		
Pessoa Física	67.723	0
Empréstimos	67.723	0
Pessoa Jurídica	56.134.186	38.863.170
Empréstimos	53.629.687	36.426.528
Conta Garantida	2.274.469	2.436.575
Total	56.201.879	38.863.170

As atividades econômicas das operações realizadas por pessoas físicas são decorrentes das Compras de Crédito Bancário – CCB realizadas com as Filiais.

II – Distribuição por faixa de vencimento e nível de risco (normal e vencido);

Nível / Percentual de Risco / Situação	Emprest. Til. Desc.	Conta Garantida	Total em 31/12/09	Provisões em 31/12/09	Total em 31/12/08	Provisões em 31/12/08
A 0,5% Normal	45.435.797	1.412.415	46.848.212	234.240	20.930.891	104.654
B 1% Normal	5.434.526	862.054	6.296.580	62.966	8.312.542	83.125
C 3% Normal	1.023.121	0	1.023.121	30.694	9.619.738	288.550
D 10% Normal	2.025.666	0	2.025.666	202.567	0	0
Total Normal	53.919.110	2.274.469	56.193.579	530.467	38.863.171	476.370
Total Geral	53.927.410	2.274.469	56.201.879	530.549	38.863.171	476.370
Provisões	514.866	15.983	530.849	-	476.370	-
Total Líquido	53.412.544	2.258.786	55.671.330	-	38.386.801	-

III – Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vencidas (dias):

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Conta Garantida	1.360.801	0	263.297	650.371	0	2.274.469
Empréstimos	5.401.196	3.171.814	2.559.166	6.686.476	11.047.761	25.060.995
Total	6.761.997	3.171.814	2.822.465	7.336.847	11.047.761	56.201.879

b)Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Saldo Inicial – Janeiro de 2009/2008	317.780	164.280
Constituições/Reversões no Exercício		